

**Secretaria da
Saúde**



Crianças com síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika – Alagoas

Experiência de resposta à emergência

Waldinéa Silva

**Responsável Técnica do Centro de Informações
Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde – CIEVS
Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA
waldinea.maria@saude.al.gov.br
notifica-ses.@saude.al.gov.br**

Histórico

2015

Novembro:

- ❖ Primeiros casos notificados em Alagoas;
- ❖ Técnicos da SES/AL fazem visita à SES/PE;
- ❖ Notificação ao CIEVS/AL dos RNs que atendiam à definição de caso.

Dezembro

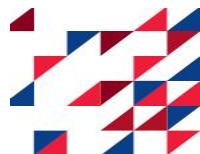
- ❖ Elaboração do protocolo de atenção aos casos de microcefalia;
- ❖ Implantação de unidades sentinelas para coleta de sangue das gestantes com exantema;
- ❖ Início da realização de exame de imagem (TCC);
- ❖ Reunião com coordenadores de Vigilância Epidemiológica (VE) e Atenção Básica (AB) com foco na definição de caso e no fluxo de atendimento aos RNs.



Histórico

2016

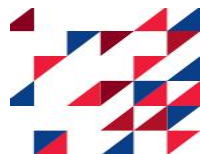
- ❖ Participação da Estratégia de Ação Rápida (EAR).
- ❖ Participação direta da AB no processo de monitoramento dos casos (agendamento de exames; orientação aos NASFs...).
- ❖ Apresentação do fluxo de atendimento no fórum da Rede Cegonha.
- ❖ Monitoramento da puericultura pela AB estadual.
- ❖ Criação do Grupo: CIRANDA DO CUIDADO – Maceió.
- ❖ Capacitação de CERs e NASF.
- ❖ NASF com equipe mínima realiza triagem, encaminhamento e acompanhamento dos casos no próprio território.



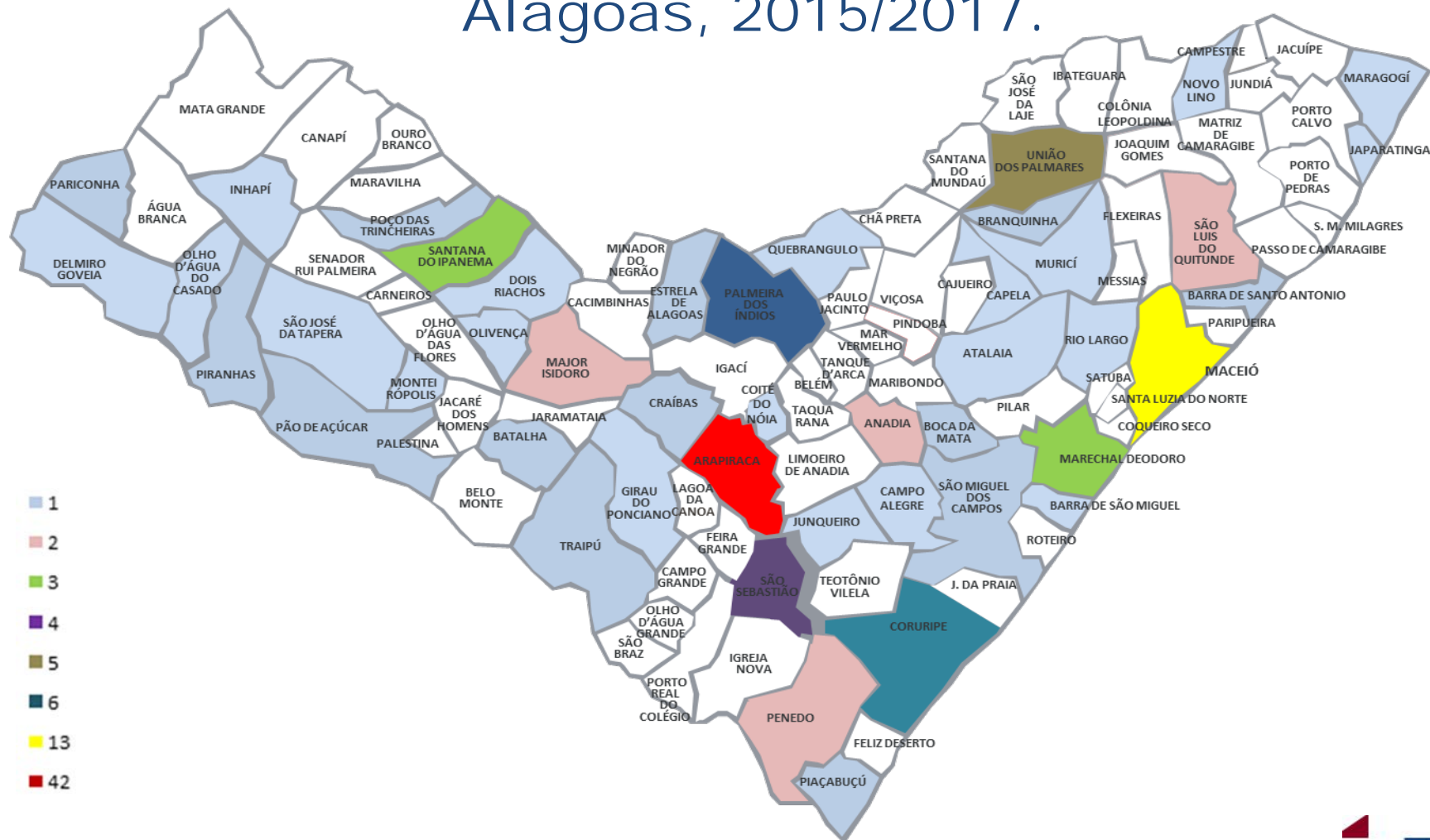
Histórico

2017

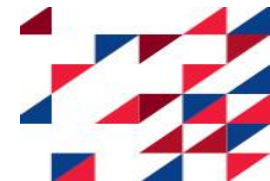
- ❖ Participação na Estratégia de Qualificação e do Cuidado para a Atenção Integral às Crianças com SCvZ e STORCH, e suas famílias.
- ❖ Participação na Feira Zika, em Salvador.
- ❖ Projeto de avaliação in loco dos casos descartados.
- ❖ Criação do Grupo Micro Estrelinhas – Palmeira dos Índios.
- ❖ Participação no projeto “Expresso Nana”.
- ❖ Elaboração do Plano de Ação Estadual baseado em 4 eixos (Saúde Sexual e Reprodutiva, Cuidado Integral à Criança, Cuidado Integral às Famílias e Educação permanente)
- ❖ O município de Arapiraca constituiu a Equipe Dedicada (Atenção Básica – Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Homem e Saúde Bucal, PSE, CRAS, CREAS e Conselho Tutelar)



Casos confirmados e prováveis de infecção congênita, segundo município de residência, Alagoas, 2015/2017.



Fonte: CIEVS/SUVISA/SES



Aprendizados e avanços

- ❖ Contribuiu para uma maior atenção e modificação de estratégias no controle de vetores (Governo x População x Organizações não governamentais);
- ❖ Contribuiu para uma maior atenção à qualidade da assistência durante o pré-natal;
- ❖ Efetivação de trabalho integrado entre VS e AB;
- ❖ Utilização na prática de um Plano de Emergência que atenda as demandas da VS e da assistência;
- ❖ Visibilidade de oportunidades por meio da educação permanente;



Aprendizados e avanços

- ❖ Oportunidades para a capacitação de CERs e NASF.
- ❖ Oportunidade de conhecimento de ferramentas para a elaboração de um Plano de Ação pautado em eixos norteadores.
- ❖ Criação de uma equipe intersetorial para o desenvolvimento de ações de enfrentamento e elaboração do plano de ação estadual.
- ❖ Intensificação de Educação em Saúde, com ações voltadas a educação sexual e reprodutiva, combate ao *Aedes aegypti*, prevenção e proteção individual e orientações sobre a SCZ;



Perspectivas e desafios

- ❖ Promover seguimento adequado à gestante.
- ❖ Promover seguimento adequado aos RNs, em especial nos casos de qualquer má formação.
- ❖ Acompanhar as estratégias para a qualificação da estimulação precoce multiprofissional para um melhor prognóstico.
- ❖ Monitorar as redes de apoio e assistência aos pacientes acometidos.
- ❖ Orientar o aperfeiçoamento da rede de laboratórios no estado.
- ❖ Estimular o cuidado integral às famílias.



Perspectivas e desafios

- ❖ Propor a formação e qualificação de profissionais sensíveis e preparados para o cuidar por meio da Educação formal e a Educação Permanente ofertada.
- ❖ Estimular ações intersetoriais no sentido de ampliar creches e escolas para as crianças, visando escolas inclusivas e com atendimento integral.
- ❖ Multiplicar saberes nos 102 municípios do estado de Alagoas para a qualificação da gestão e do cuidado.
- ❖ Promover a instituição de equipes dedicadas locais com ênfase nos territórios dos NASFs
- ❖ Promover a redução do número de ESF vinculadas a cada NASF, garantindo acompanhamento longitudinal.



Experiência do município de União dos Palmares

- As equipes multi e interdisciplinares do Núcleo de Apoio à Saúde da Família fazem as visitas domiciliares às crianças com Microcefalia após a triagem das Equipes de Saúde da Família. Na visita inicial são feitas orientações no âmbito da nutrição, fonoaudiologia, psicologia e fisioterapia, assim como analisada a situação geral da família com a assistente social.
- O encaminhamento dos casos para a equipe do Centro de Reabilitação é feito para que o acompanhamento semanal e longitudinal seja integrado entre fisioterapeuta, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional. Ainda assim há uma contra referência informal entre NASF e Centro de Reabilitação pois o diálogo entre estas equipes é constante.



Experiência do município de Arapiraca

- Espaço Nascir: implantação do Ambulatório de seguimento do Recém nascido de alto risco (equipe multidisciplinar obstetras, neonatologista, pediatras, Enfermeiro, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, Fonoaudiólogo)
- Reativação Comitê de prevenção e redução de mortalidade materno infantil
- Educação permanente: treinamento em teste do pezinho para enfermeiros e técnicos; Curso AIDPI _ Atenção integrada as doenças prevalentes na infância para enfermeiros e médicos da atenção básica;
- Implantação do Projeto Pai Presente



Ações intersetoriais

A ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ENFRENTAMENTO DA MICROCEFALIA E OUTRAS ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS POR INFECÇÃO DO ZIKA VIRUS E STORCH.

MICROCEFALIA



Aedes Aegypti



SÍNDROME POR RUBÉOLA



HERPES



TOXOPLASMOSE



CITOMEGALOVÍRUS



SÍFILIS



AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Visita domiciliar para as buscas dos casos notificados;
- Assistência e Acompanhamento das crianças com Microcefalia e/ou outras Alterações Neurológicas;
- Garantia do acesso à puericultura nas UBS e nos Centros de Reabilitação (CER);
- Monitoramento dos casos confirmados e descartados em domicílio e nos serviços de saúde;
- Capacitações dos Profissionais de Saúde envolvidos no atendimento à criança;
- Parceria de apoio técnico MS/SESAU/SMS.


GRUPO CIRANDA DO CUIDADO

- Acolhimento e apoio psicossocial às famílias de crianças com Microcefalia e/ou Outras Alterações Neurológicas



Equipe: Atenção Primária;
Saúde da Criança;
Atenção à Pessoa com Deficiência





*É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve
aprender a fazer!*

Aristóteles





Obrigada!

notifica@saude.al.gov.br

